



CONCURSO PÚBLICO - PREFEITURA MUNICIPAL DE CABACEIRAS



08/06/2014

Cargo: Professor de EDUCAÇÃO BÁSICA II - HISTÓRIA



CONCURSO PÚBLICO - PREFEITURA MUNICIPAL DE CABACEIRAS

08 de junho de 2014

Nível Superior

Cargo: Professor de EDUCAÇÃO BÁSICA II - HISTÓRIA

GABARITO DO CANDIDATO

01.	11.	21.	31.
02.	12.	22.	32.
03.	13.	22.	33.
04.	14.	24.	34.
05.	15.	25.	35.
06.	16.	26.	36.
07.	17.	27.	37.
08.	18.	28.	38.
09.	19.	29.	39.
10.	20.	30.	40.

Português

Leia o texto que segue e responda às questões de 01 a 10:

Texto:

A Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe) diz que em 2012 as cidades brasileiras geraram quase 64 milhões de toneladas de resíduos sólidos. Lixo é decorrência de consumo, e consumo é termômetro de quanto anda uma economia. De modo geral, quanto mais rica uma população, mais poder de consumo ela tem; logo, mais lixo ela produz. Noruegueses, americanos, suíços e neozelandeses superam os 2,5 kg diários de lixo per capita. A taxa do Brasil, apesar do enriquecimento do País, ainda é menos que a metade disso. Há dez anos, nossa geração de lixo por habitante era de 955 g. Desde então, a população cresceu cerca de 10%, e o volume de lixo subiu 21%. Sinal do aumento do poder de consumo, graças especialmente aos 40 milhões de pessoas que engrossaram a classe média no período. Com isso, dá para sentir o aumento do rastro de bandejas de carne, caixas de leite e sacolas de shopping no caminho. Efeito colateral do enriquecimento.

Higiene, economia, preservação. Existem motivos para as embalagens existirem, é claro. E também existem profissionais especializados em buscar melhorias nelas, para que sejam mais úteis e menos dispendiosas. Enquanto isso, nós seguimos comprando e consumindo. A Associação Brasileira da Indústria do Plástico prevê que cada pessoa no Brasil consumirá 46 kg de plástico até 2015. Um aumento que acompanha a escalada global. Em 1950, a produção mundial de plástico era de 1,5 milhões de toneladas, coisa à toa. Atualmente, são 265 milhões de toneladas por ano.

Nos últimos anos, tem gente querendo reverter este lado menos útil e agressivo das embalagens. A maioria ainda são protótipos ou ações temporárias, mas já mostram um caminho. A Wikipearl, uma loja de Paris, vende sorvetes e iogurtes sem nenhuma embalagem plástica. Seus produtos vêm envoltos em uma tecnologia desenvolvida pelos criadores da empresa, que consiste em uma película feita de partículas naturais de comida que não absorve sujeira. Uma embalagem comestível, em suma. A Natura lançou uma linha de produtos cujas embalagens têm 70 % menos plástico. Ano passado o Bob's embalou seus sanduíches com papel comestível. Todo ano, designers do mundo todo são premiados por criações que reduzem o desperdício, como o sul-coreano Yeong Keun Jeong, que inventou uma embalagem de manteiga com tampa em forma de faca. Mas são medidas pontuais. Ainda falta muito para termos embalagens mais inteligentes e funcionais em grande escala.

(Felipe van Deursen, SUPER, dezembro de 2013, p. 74-76, adaptado)

01 Assinale a alternativa cujo título reúne as ideias contempladas no texto:

- a) A geração de lixo no novo milênio.
- b) Aumento populacional e lixo - tudo a ver.
- c) Lixo e consumismo - uma parceria indissociável.
- d) O poder de consumo e o sucesso das embalagens.
- e) As embalagens plásticas inteligentes.

02 Assinale a alternativa que destaca a intenção do autor com o texto:

- a) Apresentar um diagnóstico da produção de lixo mundial e da criatividade brasileira em relação à produção de embalagens.
- b) Argumentar sobre a inevitabilidade do crescimento de lixo à proporção que cresce a população mundial.
- c) Criticar a população de maior poder aquisitivo como grande consumidora e produtora incontrolável de lixo mundial.
- d) Expor a relação entre o poder de consumo e a produção de lixo, consequência inevitável do enriquecimento da classe média no Brasil.
- e) Julgar o mau exemplo dado pelos povos mais desenvolvidos em relação à produção de lixo por habitante.

03 Assinale a alternativa que identifica o texto como, predominantemente,

- a) descritivo, em função da necessidade de elencar as características (higiene, economia e preservação) das embalagens como resultante do enriquecimento.
- b) narrativo, por apresentar fatos (lixo e consumo, por exemplo) e antever acontecimentos (produção de embalagens) relacionados a datas.
- c) argumentativo, pois disponibiliza informações (dentre elas, produção de lixo e enriquecimento da população) visando a um posicionamento do leitor.
- d) expositivo, porque os índices apresentados (percentual da produção de lixo de povos ricos e pobres) conferem credibilidade (divulgação de dados pela Abrelpe) à informação dada.
- e) dialogal, uma vez que utiliza expressões (“nós seguimos comprando e consumindo” ou “Ainda falta muito para termos embalagens mais inteligentes e funcionais em grande escala”) para envolver o leitor com a temática.

04 No texto, a afirmação de que *quanto mais rica uma população, mais poder de consumo ela tem; logo, mais lixo ela produz*. (1º §) significa que:

- a) O poder de consumo é o grande vilão para a produção de lixo, o que dificulta a busca por soluções em grande escala desse problema mundial que afeta ricos e pobres.
- b) A produção de lixo pelos povos mais ricos é um problema, embora eles sejam capazes de criar embalagens inteligentes para favorecer a população prejudicada.
- c) Uma população mais rica recicla seu lixo e, conseqüentemente, minimiza esse problema mundial em pequena e larga escala.
- d) A produção de embalagens inteligentes é um meio viável para desacelerar a economia global e refrear a produção de lixo.
- e) A população de menor poder aquisitivo não é atingida pelos problemas da produção de lixo mundial, pois não se vê responsável por eles.

05 O fragmento *Com isso, dá para sentir o aumento do rastro de bandejas de carne, caixas de leite e sacolas de shopping no caminho. Efeito colateral do enriquecimento*. (1º §) estabelece relações sintático-semânticas de:

- a) Comparação.
- b) Contraposição.
- c) Retificação.
- d) Disjunção.
- e) Conclusão.

06 O pronome *isso*, no fragmento anterior, é usado para:

- a) Nomear o termo *classe média* como responsável pela produção de lixo.
- b) Substituir o termo *classe média*, presente no enunciado anterior ao transcrito na questão.
- c) Refutar a relação de causa e consequência estabelecida entre os enunciados destacados.
- d) Retomar a ideia apresentada, no enunciado anterior ao transcrito na questão.
- e) Introduzir a ironia do autor identificada pelo fragmento *rastro de bandejas, caixas e sacolas*.

07 No fragmento **Seus** produtos vêm envoltos em uma tecnologia desenvolvida pelos criadores da empresa, **que** consiste em uma película feita de partículas naturais de comida **que** não absorve sujeira. (último parágrafo), os termos *seus* e *que* substituem, respectivamente,

- a) Wikippearl - tecnologia - película.
- b) Wikippearl - empresa - comida.
- c) sorvetes - ela - película.
- d) criadores - empresa - partículas.
- e) iogurtes - tecnologia - comida.

08 No fragmento *Com isso, dá para sentir o aumento do rastro de bandejas de carne, caixas de leite e sacolas de shopping no caminho* (1º §), o termo com o qual a forma verbal *dá* concorda é

- a) no caminho.
- b) do rastro.
- c) aumento.
- d) isso.
- e) caixas.

09 No fragmento *... para que sejam mais úteis e menos dispendiosas* (2º §), o termo em destaque deve concordar com o antecedente

- a) *menos*, em gênero.
- b) *úteis*, em número.
- c) *embalagens*, em número.
- d) *embalagens*, em gênero e número.
- e) *embalagens*, em número, gênero e grau.

10 No fragmento *Mas são pontuais. Ainda falta muito para termos embalagens mais inteligentes e funcionais em grande escala* (Último parágrafo), a força argumentativa do texto está presente em:

- a) Pontuais - ainda - muito.
- b) Mas - ainda - muito.
- c) Mas – termos - mais.
- d) Ainda - muito - mais.
- e) Ainda - falta - muito.

Didática

11. Utilizando como critério a posição que adotam em relação aos condicionantes sociopolíticos da escola, as tendências pedagógicas foram classificadas em liberais e progressistas. No âmbito dessa discussão, seguem alguns pressupostos para você identificar se são verdadeiros (V) ou falsos (F).

- () As tendências pedagógicas relacionadas à denominada Pedagogia Liberal são: Tradicional; Renovada Progressista; Renovada não-diretiva e Tecnista.
- () As tendências pedagógicas relacionadas à denominada Pedagogia Liberal são: Libertadora; Libertária e Crítico-social dos conteúdos.
- () O termo liberal é empregado no sentido de “avançado”, democrático, “aberto”, tendo como base a realização individual para a construção do progresso geral.
- () A doutrina liberal apareceu como justificativa do sistema capitalista que, ao defender a predominância da liberdade e dos interesses individuais na sociedade, estabeleceu uma forma de organização social baseada na propriedade privada dos meios de produção, também chamada de sociedade de classes. A pedagogia liberal, portanto, é uma manifestação própria desse tipo de sociedade.
- () O termo Pedagogia Liberal é usado aqui para designar as tendências que, partindo de uma análise crítica das realidades sociais, sustentam implicitamente as finalidades sócio-políticas da educação. Evidentemente a pedagogia liberal não tem como institucionalizar-se numa sociedade capitalista.

Assinale a alternativa com a correta sequência de repostas correta:

- a) V F V V F b) V F F V F c) F F V V F d) V F F F V e) F V F F V

12. Considerando a articulação entre Pedagogia, Didática e Práxis Educativa, é coerente afirmar, EXCETO, que:

- a) A educação só poderá ser transformadora, quando houver por parte do seu profissional uma postura de percepção dos fatos que estão acontecendo ao seu redor, com vistas a promover readequações que contribuam para o cumprimento de sua intencionalidade.
- b) O momento fundamental da prática educativa é a reflexão crítica, uma vez que esta pode conduzir caminhos que proporcionem melhorias para próximas práticas, pois a reflexão crítica da práxis educativa conduz a um novo movimento de pesquisa.
- c) A ação teórico-prática da Pedagogia sobre seu objeto de pesquisa, que é a práxis educativa, poderá ser compreendida como práxis pedagógica. Então, a práxis pedagógica será o exercício do fazer científico sobre a práxis educativa.
- d) A pedagogia é a ciência que transforma o senso comum pedagógico, a arte intuitiva presente na práxis, em atos científicos, sob a luz de valores educacionais, garantidos como relevantes socialmente.
- e) A práxis educativa, objeto da ciência pedagógica caracteriza-se pela ação não *intencional de sua prática, prescindindo de um processo reflexivo de fins e meios*. Diferentemente, de outras práticas sociais, que até podem funcionar, em certos momentos, como práticas educativas, mas por serem organizadas intencionalmente, não foram, até então, objeto de estudo da Pedagogia, apesar de estarem incluídas no amplo contexto da educação.

13. No âmbito da discussão da Pedagogia Progressista, enumere a segunda coluna pela primeira, associando coerentemente os elementos concernentes à função social das instituições educativas aos seus respectivos significados.

(I) Postura do educador (II) Papel dos conteúdos (III) A educação e seu papel (IV) A escola e seu papel (V) Saberes clássicos	() Promover a apropriação do saber sistematizado, objetivando o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas dos alunos. () Orienta-se pela princípio de que necessita galgar indefinidamente o conhecimento, pois nunca dominará tudo. () Sua intencionalidade é gerar consciências críticas, transformadoras, criadoras e democráticas. () Componente didático que se configura como a via de acesso ao conhecimento produzido histórica e socialmente. () Firmaram-se como essenciais, como fundamentadores da cultura.
---	---

Assinale a alternativa que apresenta a associação correta:

- a) IV; I; III; II; V b) III; I; IV; II; V c) IV; I; II; V; III d) III; I; V; IV; II e) IV; II; III; I; V

14. No quadro, a seguir, apresentamos premissas das abordagens teórico-metodológicas do processo de ensino e de aprendizagem. Identifique nas alternativas a qual abordagem, respectivamente, cada premissa está se referindo.

A – Para que sejam atos de conhecimento qualquer ação pedagógica deve comprometer constantemente os alunos com a problemática de suas situações existenciais.
 B - Antes de tudo, a aprendizagem depende do estágio de desenvolvimento e se dá no exercício operacional d inteligência. Ela só se realiza quando o aluno elabora seu conhecimento.
 C – A ênfase é dada às situações de sala de aula, espaço onde os alunos são instruídos e ensinados pelo professor.
 D – Ensinar consiste em um arranjo e planejamento de contingência de reforço, sob os quais os estudantes aprendem e é de responsabilidade do professor assegurar a aquisição do comportamento.
 E– Ensinar e aprender estão associados aos conceitos básicos, a saber: aprendizagem significativa; autoavaliação, criatividade, autoconfiança e independência.

A associação correta e completa é:

- a) A = sociocultural; B = cognitivista; C = comportamentalista; D = tradicional; E = humanista.
- b) A = sociocultural; B = cognitivista; C = tradicional; D = comportamentalista; E = humanista.
- c) A = sociocultural; B = comportamentalista; C = humanista; D = cognitivista; E = tradicional.
- d) A = humanista; B = cognitivista; C = sociocultural; D = comportamentalista; E = tradicional.
- e) A = sociocultural; B = cognitivista; C = tradicional; D = humanista; E = comportamentalista.

15. Identifique a alternativa que se refere à organização do trabalho docente e aos fundamentos do planejamento.

- a) Processo de sistematização e organização das ações do professor. É um instrumento da racionalização do trabalho pedagógico que articula a atividade escolar com os conteúdos do contexto social.
- b) Orienta a tomada de decisão do professor, porque são proposições que expressam com clareza e objetividade a aprendizagem que se espera do aluno.
- c) Processo de percepção, compreensão, reflexão e aplicação que se desenvolve com os meios intelectuais, motivacionais e atitudinais do próprio aluno, sob a direção e orientação do professor.
- d) Atividade planejada, intencional e dirigida e não algo casual e espontâneo; resulta da reflexão proporcionada pela percepção prático-sensorial dos alunos e pelas ações mentais que caracterizam o pensamento do aprendiz.
- e) Abrange a assimilação de conhecimentos pelo domínio de habilidades e pelo desenvolvimento das operações mentais, tendo em vista a preparação para a vida social e para o trabalho.

16. Identifique nas alternativas qual a formulação que se refere a um objetivo da educação e do ensino.

- a) Elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos, de modo a alcançar no mínimo 12 anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros.
- b) Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 93,5% até 2015, erradicando o analfabetismo absoluto e reduzindo em 50% a taxa de analfabetismo funcional.
- c) Possibilitar a compreensão do mundo e dos conteúdos de ensino, instrumentalizando culturalmente os professores e os alunos para o exercício consciente da cidadania.
- d) Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% de gratuidade na expansão de vagas.
- e) Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos alunos da educação básica.

17. No cerne da discussão acerca da função social dos conteúdos de ensino, é coerente afirmar, EXCETO, que:

- a) Os conteúdos da cultura, da ciência, da técnica, da arte e os modos de ação no mundo expressam os resultados da atividade prática dos homens nas suas relações com o ambiente natural e social.
- b) Os conhecimentos e modos de ação são fruto do trabalho humano, da atividade produtiva, científica e cultural de muitas gerações, no processo da prática histórico-social. Nesse processo, a herança recebida da história anterior vai sendo modificada ou recriada, de modo que novos conhecimentos são produzidos, sistematizados e repassados.
- c) O conhecimento e o sentido da cultura dirigem-se para o desenvolvimento das aptidões individuais, pois a educação é um processo interno, não externo; ela parte das necessidades e dos interesses individuais necessários à adaptação do indivíduo ao meio.
- d) Os conteúdos retratam a experiência social da humanidade no que se refere a conhecimentos e modos de ação, transformando-se em instrumentos pelos quais os alunos assimilam, compreendem e enfrentam as exigências teóricas e práticas da vida social.
- e) A assimilação e compreensão dos conhecimentos e modos de ação se convertem em ideias sobre as propriedades e relações fundamentais da natureza e da sociedade, formando convicções e critérios de orientação das opções dos alunos, frente às atividades teóricas e práticas postas pela vida social.

18. Enumere a segunda coluna pela primeira, associando coerentemente cada método ou orientação metodológica à sua respectiva premissa.

<p>(I) Método Waldorf (II) Construtivismo de Piaget (III) Sociointeracionismo de VYGotsky (IV) Pragmatismo de Dewey (V) Método Montessoriano</p>	<p>() O ensino leva em conta as diferentes características de cada pessoa, atuando no desenvolvimento físico, anímico e espiritual. () A formação se dá numa relação dialética entre o sujeito e a sociedade a seu redor, ressaltando o intercâmbio que cada pessoa estabelece com determinado ambiente, a chamada experiência pessoalmente significativa. () É caracterizado por uma ênfase na independência, na liberdade com limites e no respeito pelo desenvolvimento natural das habilidades físicas, sociais e psicológicas da criança. () Parte do princípio de que os alunos aprendem melhor realizando tarefas associadas aos conteúdos ensinados. Atividades manuais e criativas ganham destaque e as crianças passam a ser estimuladas a experimentar e pensar por si mesmas. () Procura instigar a curiosidade, já que o aluno é levado a encontrar as respostas a partir de seus próprios conhecimentos, participando ativamente do próprio aprendizado, mediante a experimentação, a pesquisa em grupo, o estímulo a dúvida e o desenvolvimento do raciocínio, entre outros procedimentos.</p>
--	--

A associação correta é:

- a) IV; V; III; I; II b) I; III; IV; II; V c) IV; I; III, V; II d) I, III, V, IV , II e) I; II; III; V; IV

19. Identifique o autor cuja concepção de didática permeia as bases para uma educação universal, a partir da didática vista como a "arte de ensinar tudo a todos". Sua pedagogia é impregnada de uma forte conotação ético-religiosa para a formação do "homem virtuoso", indicando para isso a necessidade de professores dotados de um bom método de ensino.

- a) Celestin Freinet b) Comenius c) Paulo Freire d) John Dewey e) Anton Makarenko

20. Assinale a alternativa que NÃO está de acordo com os pressupostos teórico-metodológicos imbricados no trabalho educativo de emancipação humana, capaz de contribuir para a superação da sociabilidade própria do sistema capitalista, desumano e competitivo.

- a) O trabalho escolar deve fundamentar-se na vida em grupo, na autogestão, no trabalho e na disciplina.
 b) Os educadores reorganizam a escola como coletividade e levam em conta os sentimentos dos alunos na busca pela felicidade não apenas individual, mas essencialmente coletiva.
 c) Durante o processo educativo o aprendiz tem o direito e a oportunidade de opinar e de discutir suas necessidades no universo escolar.
 d) Educadores organizam-se para permitir a aquisição e o desenvolvimento de talentos pelo educando, que devem fazer parte de sua fortuna, tal como também da sociedade à qual ele pertence. A destreza melhorada de um trabalhador pode ser considerada a mesma que uma máquina ou um instrumento de comércio, que facilita o trabalho.
 e) A Didática ocupa-se com a formação de pessoas conscientes de seu papel político, cultas, sadias e que se tornam trabalhadores preocupados com o bem-estar do grupo, ou seja, solidários.

Legislação Municipal

21 De acordo com a lei 411/90, são competências privativas do Município de Cabaceiras, exceto:

- a) Elaborar e executar seus orçamentos anuais, plurianuais e de investimentos.
- b) Administrar seus bens, adquirí-los e aliená-los, aceitar doações, legados e heranças e dispor de sua aplicação.
- c) Fomentar as atividades econômicas e estimular, particularmente, o melhor aproveitamento da terra.
- d) Estabelecer os quadros e o regime jurídico único de seus servidores.
- e) Regular a fixação de cartazes, anúncios, emblemas e quaisquer outros meios de propaganda.

22 A Lei Orgânica do Município de Cabaceiras prevê que, perderá o mandato o vereador:

- a) Que investido no cargo de Secretário do Estado, desde que se afaste do exercício da vereança.
- b) Que deixar de comparecer, em cada Período Legislativo a dois terços das Sessões Ordinárias da Câmara, salvo licença ou missão por esta autorizada.
- c) Que fixar residência fora do Município de Cabaceiras, salvo se funcionários público, prestando serviço noutro município e/ou proprietário de imóvel no território do município.
- d) Que sofrer condenação criminal com sentença transitada em julgado.
- e) Que tiver suspensos seus direitos políticos.

23 A Câmara Municipal tem atribuições privativas, mas também atribuições que necessitam da sanção do Prefeito. Analise as atribuições abaixo elencadas, e assinale a única que não é privativa da Câmara.

- a) Convocar Plebiscito.
- b) Concessão e permissão de serviços públicos.
- c) Elaborar o Regimento Interno.
- d) Fixar remuneração do Vereador, do Prefeito e do Vice-prefeito.
- e) Dispor sobre limites e condições para a concessão de garantia do estado em operações de crédito.

24 No que diz respeito ao Processo Legislativo, o Código Tributário Municipal de Cabaceiras deverá ser editado através de:

- a) Emenda à Lei Orgânica.
- b) Lei Complementar.
- c) Lei Ordinária.
- d) Decreto Legislativo.
- e) Resolução.

25 No que diz respeito ao Orçamento, sabe-se que as leis de iniciativa do poder executivo municipal, estabelecerão o plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais. Sobre o assunto, analise as afirmativas abaixo, assinalando a que estiver correta.

- a) A lei que instituir o Plano plurianual estabelecerá, de forma autorizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração para despesas de Capital e outras delas decorrentes, excetuando as relativas aos programas de duração continuada.
- b) A Lei de Diretrizes Orçamentárias compreenderá as metas e prioridades da administração, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, orientará a elaboração da Lei Orçamentária Anual e disporá sobre as alterações na legislação tributária.
- c) O Poder Executivo publicará, até sessenta dias após o encerramento de cada bimestre, relatório resumido da execução orçamentária.
- d) Os planos e programas setoriais serão elaborados em consonância com o Plano Plurianual, não necessitando de aprovação pela Câmara Municipal.
- e) O projeto de Lei Orçamentária não será instruído com demonstrativo setorializado do efeito, sobre as receitas e despesas, decorrentes de isenção, anistias, remissões, subsídios e benefícios de ordem financeira, tributária e creditícia.

Conhecimentos Específicos

26 O filme “O sorriso de Monalisa” tem a sua trama situada em uma escola de mulheres norte americanas que vêem o estudo como mera instrução para que possam se tornar esposas mais virtuosas. A chegada da nova professora de Artes na instituição provocou um impacto muito profundo na concepção de currículo adotada pela escola, bem como na visão de mundo das alunas. Em contraposição a uma visão conteudista e objetiva do conhecimento, a nova professora estimula em suas alunas a prática da interpretação, mostrando que a ciência é carregada de subjetividade. Em se tratando de relacionar o teor do filme às concepções de ensino de história, é correto afirmar que:

- a) O ensino de história positivista foi determinante na construção de identidades docentes e discentes fundamentadas no senso crítico e na problematização, questionando assim, a história dos heróis nacionais e das datas comemorativas.
- b) A objetividade é a máxima da concepção de ensino de história marxista.
- c) Os novos historiadores da história social e da história cultural desconfiaram da pretensão de objetividade e neutralidade dos historiadores positivistas e defenderam a subjetividade como perspectiva de análise mais coerente com o ensino de História.
- d) A história marxista, na condição de crítica do modelo de sociedade capitalista, investiu em narrativas históricas objetivas que apresentem a verdadeira história das sociedades burguesas.
- e) A chamada Pedagogia da nação que investiu na fabricação de sujeitos ordeiros, civilizados e patrióticos foi fundamentada na historiografia marxista.

27 O pacato cidadão, você chamou a atenção não foi à toa não...o pacato cidadão da civilização. Essa música trata do cidadão brasileiro que não transgride às normas vigentes, que não provoca desordem no país. As práticas curriculares relacionadas ao ensino de história contribuíram para o delineamento desse personagem ordeiro brasileiro. Sobre essas práticas pedagógicas, é INCORRETO afirmar:

- a) O ufanismo, o conteudismo, o método mnemônico e o olhar heroizante sobre as elites dominantes são características da chamada história positivista.
- b) A ênfase nas narrativas históricas que desempoderam os sujeitos anônimos e elegem como potenciais sujeitos históricos, os homens brancos, letrados e burgueses é consequência da influência da nova história cultural nos currículos escolares.
- c) Os mitos fundadores da nação brasileira foram inventados com o propósito de criar uma identidade nacional consubstanciada no desejo de ordem e civilidade, para isso, a história celebrativa dos heróis e das datas comemorativas foi reproduzida no cotidiano das escolas tradicionais brasileiras.
- d) O verdeamarelismo é um dos mitos fundadores da nação brasileira, mito este reproduzido nos discursos dos professores de Estudos Sociais no período da ditadura militar, potencializado no imaginário infantil através do personagem de gibi Zé Carioca.
- e) A história crítica mediada pela ciência marxista contribuiu para desmistificar os heróis nacionais, bem como para a construção de uma prática curricular propositora da pedagogia do cidadão, em contraposição à pedagogia da nação.

28 Pai afasta de mim esse cálice, pai afasta de mim esse cálice, pai, afasta de mim esse cálice de vinho tinto de sangue. Essa música de Chico Buarque que nos remete às metáforas bíblicas nos conduz a um cenário nacional que, EXCETO:

- a) O Estado republicano de direito estava completamente ameaçado pela ditadura militar.
- b) Os movimentos sociais de esquerda que defendiam um modelo de sociedade socialista foram absolutamente silenciados pelo sistema autoritário nacional.
- c) Alguns artistas nacionais criaram alternativas de resistência à ditadura militar, mesmo em meio ao clima de perseguições e torturas que predominava na época.
- d) O artista Caetano Veloso foi integrante do movimento tropicalista, movimento este marcado pela proposta da antropofagia cultural.
- e) Chico Buarque de Holanda recorreu à música para continuar denunciando as atrocidades cometidas pelo nosso sistema autoritário ditatorial da década de 60, sobretudo após a instituição do Ato Institucional n. 05 de 1968, a partir do qual toda a nossa cidadania e as nossas garantias constitucionais foram negadas.

29 Os nordestinos são sujeitos históricos que construíram e constroem a história do nosso país em todas as regiões. O protagonismo desses atores sociais tem sido negado pelos discursos historiográficos oficiais. Dentro de uma proposta de narrativa histórica à contrapelo da história dos dominantes, podemos afirmar sobre a construção da cidade de Brasília:

- I) Os candangos eram em sua maioria nordestinos que migraram para a região Centro-Oeste, motivados pela seca da década de 50.
- II) De agricultores a trabalhadores na construção civil, os nordestinos que construíram Brasília foram escravizados pelo presidente Juscelino Kubistchek e foram absolutamente passivos à exploração de sua força de trabalho.
- III) O populismo do Presidente JK foi confirmado em suas atitudes com relação aos candangos, uma vez que este ofereceu boas condições de moradia e trabalho aos construtores da capital da Esperança.
- IV) Os nordestinos que participaram da construção de Brasília não foram passivos às condições desumanas de moradia, vida e trabalho às quais estes se submetiam, eram obrigados a trabalhar ininterruptamente, não tinham direito à folga nem aos domingos, diante de tanta crueldade, os candangos resistiram.
- V) O dia 08 de fevereiro de 1959 foi uma data que marcou a capacidade de resistência dos candangos, bem como o nível de crueldade do governo de JK. A revolta dos trabalhadores da construção civil na Construtora Pacheco Fernandes Dantas gerou reações violentas da Guarda Especial de Brasília, os candangos se viram ameaçados entre peia e tiros a mando do majestoso governo JK.

Estão corretas apenas:

- a) I, II e III.
- b) II e III.
- c) I, IV e V.
- d) I e IV.
- e) I e V.

30 Década de 50 no Brasil. Período marcado pelo imaginário dos anos dourados. O presidente Juscelino Kubistchek marcou esse imaginário nacional com o seu Plano de Metas intitulado 50 anos em 5. A sua ousadia foi marcada por iniciativas desenvolvimentistas que, EXCETO:

- a) O Plano de Metas instituído por JK em sua administração repercutiu na aquisição da nossa histórica dívida externa.
- b) A memória dos trabalhadores da construção civil que construíram efetivamente a cidade de Brasília foi silenciada pela historiografia oficial que heroizou o presidente Juscelino Kubistchek.
- c) A violência no cotidiano dos acampamentos dos candangos, temática trabalhada por historiadores comprometidos com os excluídos da história oficial atesta o autoritarismo e a crueldade do governo JK.
- d) O Plano de Metas de JK representou uma proposta construída democraticamente pelos cidadãos brasileiros, que muito se identificaram inclusive com a mudança da capital do país do Rio de Janeiro para Brasília.
- e) O trabalho ininterrupto imposto aos candangos no cotidiano dos canteiros de obras foi motivado pela pressa do presidente JK em concluir a obra antes do final de seu mandato presidencial, já que na época o presidente não poderia ser reeleito consecutivamente.

31 O governo varguista apresentou em sua trajetória as duas formas de dominação, a coercitiva e a consensual, foi um presidente ditador e ao mesmo tempo conseguiu se tornar popular por "ter feito a revolução antes que o povo a fizesse". Sobre esse estadista, podemos afirmar, EXCETO:

- a) A institucionalização do direito ao voto por parte das mulheres brasileiras é herança da administração varguista em sua face populista.
- b) Durante o período do Estado Novo, a educação pública não era considerada obrigação do Estado, a gratuidade do ensino também foi maculada pela Constituição de 1937.
- c) A Constituição de 1937 era afirmadora de uma imagem de estatal parafascista, ela foi elaborada com o propósito de conter todo o avanço democrático do país.
- d) A "generosidade" de Getúlio Vargas com o gênero feminino foi profundamente desmascarada com a sua impiedosa atitude com relação à militante de esquerda Olga Benário Prestes, uma vez que este estadista a entregou a Hitler diretamente para os campos de concentração.
- e) Os movimentos sociais de esquerda no Brasil, de camponeses e operários que se organizaram e mobilizaram em busca de um modelo de sociedade justa e igualitária fundamentados no paradigma marxista tiveram todo apoio varguista.

32) A esquerda brasileira tem um percurso histórico marcado por:

- I) Dissidências em função de razões ideológicas e muitas vezes por motivos banais que acabaram fragilizando o enfrentamento da esquerda com relação a uma cultura política oligárquica, conservadora e autoritária da direita.
- II) Absoluta coerência com os princípios de justiça e igualdade fundamentados na ideologia socialista, coerência esta que dá legitimidade à sua condição de esquerdista, basta ver nas cartas programas e nas práticas discursivas de candidatos dos partidos de esquerda, afirmadores de um projeto revolucionário brasileiro.
- III) Um trânsito discursivo entre um caráter reformista e revolucionário, motivado muitas vezes pelas tramas políticas das oligarquias dominantes, muitas vezes chegando a fazer coligações com os partidos e os políticos mais conservadores do país, do estado ou da cidade para chegar ao poder.
- IV) Convicções ideológicas que configuram a própria denominação dos partidos políticos, confirmadas nas práticas políticas dos seus líderes.
- V) Uma herança política autoritária e clientelista que desconfigura, muitas vezes, o ideal revolucionário alicerçado para a constituição do partido.

Estão corretas apenas:

- a) I, II e IV.
- b) II, IV e V.
- c) III e IV.
- d) I, II, III IV.
- e) I, III e V.

33) Os potiguara são povos indígenas que habitavam e habitam o território paraibano e que tiveram um papel fundamental na história da Paraíba, sobre esse povo e suas experiências históricas e culturais, podemos afirmar que:

- I) O processo de colonização implantado pelos portugueses na Paraíba representou uma experiência de aculturação dos povos indígenas.
- II) A dominação material dos portugueses não foi sinônimo de absoluta dominação simbólica, considerando-se que a memória coletiva de resistência dos potiguara possibilitou a preservação de sua identidade cultural fundamentada em rituais, saberes e símbolos que são repassados para as novas gerações no cotidiano das aldeias, bem como nas escolas indígenas.
- III) A Tragédia de Tracunhaem que definiu o território que chamamos de Paraíba, mostra que os índios potiguara foram passivos à dominação dos portugueses aliados aos tabajara.
- IV) O protagonismo dos potiguara foi silenciado pela historiografia paraibana oficial que reproduziu um olhar desqualificante com relação aos aborígenes e heroizante com relação aos colonizadores.
- V) Os tabajara e os potiguara fizeram uma aliança que contribuiu para o fortalecimento da resistência indígena contra os colonizadores.

Estão INCORRETAS, as alternativas:

- a) I, III e IV.
- b) II; IV e V.
- c) I, III e V.
- d) I e IV.
- e) I, II e IV.

34) “Coração de estudante, há de se cuidar da vida, há de se cuidar do mundo”. O movimento estudantil no Brasil apresentou nuances reformistas e revolucionárias, pulsando grandes transformações sociais em alguns momentos, em outros, pequenas reivindicações cidadãs. Sobre essa experiência política, tendo os jovens como protagonistas, podemos afirmar, EXCETO:

- a) O movimento estudantil teve uma face predominantemente revolucionária na década de 60. Neste cenário político nacional, no auge da ditadura militar, os jovens ousaram enfrentar o sistema autoritário assumindo lideranças em partidos de esquerda e organizando mobilizações que assegurassem a destruição do sistema capitalista.
- b) O período pós-ditadura militar foi marcado por uma cultura do silenciamento e do enclausuramento de líderes de esquerda que foram vítimas da ditadura militar, isso refletiu no delineamento de uma nova trajetória dos estudantes brasileiros predominantemente passiva.
- c) Os movimentos estudantis após o período de redemocratização do Brasil têm reproduzido os discursos midiáticos e toda a ideologia capitalista, destruindo toda a memória de luta e resistência dos estudantes revolucionários da década de 60.
- d) Os jovens brasileiros voltaram às ruas no período do governo Collor de Melo, assumindo uma prática discursiva e um movimento contra a corrupção que foi denominado dos “Caras pintadas”.
- e) As manifestações que têm ocorrido no Brasil de 2013 para 2014 anunciam novas culturas políticas, sobretudo por representarem uma descrença com relação às lideranças sindicais e de partidos de esquerda e pela utilização das redes sociais como um novo veículo de denúncia e organização social.

35 “È que Narciso acha feio o que não é espelho”.As narrativas históricas sobre as cidades brasileiras contribuíram para a reprodução de um olhar vertical e oficial sobre as nossas cidades, tornando-as de alguém, inclusive imprimindo marcas que investem em mitos e heróis locais. O processo de urbanização de Campina Grande também não foi diferente dessa cultura política narcisista e oligárquica. A construção das vitrines modernas e dos espetáculos campinenses foi permeado historicamente por interesses políticos dos dominantes. Conforme estudos de historiadores locais numa perspectiva crítica, a localização das feiras, a destruição de prédios antigos e a construção de novos, assim como a invenção da festa junina são iniciativas dos gestores para sacralizar os seus nomes na história da cidade. Sobre o São João de Campina Grande podemos dizer que;

- a) A identidade junina está enraizada na tradição campinense dos rituais urbanos referentes à festa junina.
- b) A identificação dos campinenses com a festa junina é uma construção histórica e cultural, motivada por interesses de um grupo político dominante.
- c) Ser campinense é sinônimo de gostar de forró, essa díade São João e identidade campinense é uma afirmação da essência da nossa tradição cultural.
- d) O maior São João do mundo é uma festa que oportuniza igualdade de oportunidades para todos os moradores da cidade, tanto para os que vão para se divertir, quanto para os que vão ganhar dinheiro.
- e) Campina Grande é uma cidade que não tem mais carnaval, portanto, investir na festa junina é reconhecer o único patrimônio cultural festivo que a cidade possui.

36 Os estigmas referentes ao Nordeste e sua expressão cultural têm sido reproduzidos na música, na literatura, no cinema e pela mídia televisiva e digital. Imagens caricaturais são exploradas para cristalizar a folclorização da região. O cangaceiro, sobretudo, a imagem de Lampião tem sido uma dessas caricaturas que afirmam uma identidade nordestina. Sobre esse personagem histórico, é correto afirmar:

- a) Lampião foi um justiceiro bastante ambíguo, uma vez que, transitava entre os excluídos e ao mesmo tempo fazia favores aos coronéis, acertando contas com os seus inimigos.
- b) Lampião foi um líder político que estava exclusivamente a serviço dos excluídos, a sua forma de resistência e luta estava fundamentada na justiça, tirava dos que tinham muito para distribuir com os que pouco ou nada tinham.
- c) O Cangaceirismo, assim como o Messianismo foram movimentos sociais sem relevância política porque foram espontâneos e não foram motivados por uma ideologia socialista.
- d) A participação feminina no Cangaço foi muito inexpressiva social e politicamente.
- e) A heroização de Lampião deve ser reproduzida nas práticas pedagógicas dos professores de História que assumem um olhar crítico sobre a história, reforçando a identidade nordestina.

37 O Brasil é um país de muitos contrastes, as desigualdades sociais caminharam juntamente com o processo de modernização do nosso país. A partir de 1987, sobretudo após a Constituição de 1988 a democracia formal está consolidada, mas não podemos dizer o mesmo sobre a democracia plena e o exercício da cidadania. Os nossos sonhos felizes de cidade e de cidadania têm sido ameaçados por, EXCETO:

- a) Uma cultura patrimonialista, corrupta, clientelista e autoritária herdada das experiências ditatoriais que predominaram em nossa sociedade brasileira.
- b) Uma despolitização profunda por parte dos brasileiros que se deixaram seduzir pelo consumismo, individualismo e pela competição, ingredientes do Capitalismo.
- c) Práticas pedagógicas e políticas educacionais reprodutoras de uma concepção de Educação Positivista, instrumental que tem fabricado sujeitos acrílicos e muito bem informados.
- d) Ineficácia dos movimentos sociais de esquerda e dos sindicatos no sentido de fortalecer os movimentos sociais e o senso de coletividade, diferentemente do que acontece no movimento dos Sem Terra.
- e) A ausência de sentimento patriótico e ufanista por parte das novas gerações brasileiras.

38 As ideias liberais divulgadas pela Europa ressoaram nos movimentos sociais nordestinos do século XIX. A Revolução de 1817, por exemplo, foi inspirada por esses ideais. Sobre esse movimento revolucionário, é correto afirmar:

- a) Os estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará foram os que atuaram em busca das utopias republicanas presentes no movimento.
- b) Os defensores do liberalismo político pregavam em seus discursos a “lusofobia” e a “descolonização”.
- c) Os paraibanos não foram contagiados por esse movimento, nem contavam com lideranças políticas fortes para enfrentar os dominantes.
- d) A única motivação que mobilizou os revolucionários de 1817 foi a experiência cruel da seca que ocorreu entre 1816-1817.
- e) Os revoltosos não tiveram autonomia em suas formas de resistência e mobilização, por isso o movimento fracassou.

39) O patrimônio histórico tem sido reconceitualizado, sobretudo, após a Constituição Federal de 1988. Essa mudança de concepção de patrimônio tem provocado, EXCETO.

- a) Um processo de ampliação e deselitização do patrimônio nacional e local.
- b) O reconhecimento do patrimônio cultural dos sujeitos excluídos da sociedade, rompendo com a história celebrativa de apologia à memória das elites.
- c) A consciência de que patrimônio é todo bem edificado com valor estético e histórico.
- d) A busca da conquista do direito à memória, uma vez que ao conhecer a sua história o aluno fortalece a sua identidade individual e coletiva, ou seja, a sua cidadania.
- e) A expansão de um ensino de história dos vencidos, apresentando-os como sujeitos históricos que criam e constroem patrimônio cultural em seu cotidiano.

40) A Educação Patrimonial tem contribuído para a adoção de práticas pedagógicas que fortalecem o diálogo entre ensino e pesquisa, tem se destacado também por, EXCETO:

- a) Reconhecer como patrimônio os bens tangíveis e intangíveis, indo além do patrimônio edificado.
- b) Dar legitimidade ao patrimônio representativo da memória coletiva dos dominantes.
- c) Estimular o diálogo do educando com o passado e com a sua história local.
- d) Questionar a cultura museológica que preserva a memória das elites dominantes e invisibiliza o patrimônio cultural dos excluídos da história.
- e) Provocar a consciência preservacionista e ampliar a concepção de patrimônio, reconhecendo a culinária, o artesanato, a arte, as narrativas orais como patrimônio cultural, uma vez que representa a alma coletiva de um grupo social.

RASCUNHO

RASCUNHO

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Nome: _____ Carteira nº _____